



**Fórum de  
Pró-Reitores  
de Extensão  
das Instituições  
Públicas de  
Educação Superior  
Brasileiras**



Open access  free available online

Revista Brasileira de Extensão Universitária

v. 8, n.2, p. 67-74 mai.- ago. 2017 e-ISSN 2358-0399

DOI: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2017v8i2.4983>

*originais recebidos em 15 de janeiro de 2017*

*aceito para publicação em 11 de maio de 2017*

## Práticas educativas em saúde bucal direcionadas aos usuários do restaurante popular da cidade de Patos – PB

José Klidenberg de Oliveira Júnior<sup>1</sup>, Luiz Eduardo Marinho Vieira<sup>2</sup>,  
Mayara da Silva Henriques Limeira<sup>2</sup>, Mariana Gil Gomes  
Medeiros de Araújo<sup>2</sup>, Dayse Hanna Maia Oliveira<sup>2</sup>,  
Luciana Dellamano Chacon<sup>2</sup>, Maria Carolina Bandeira Macena<sup>3</sup>,  
Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues<sup>4</sup>

**Resumo:** A educação em saúde bucal possibilita levar a comunidade os conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico fazendo com que o indivíduo internalize os conceitos repassados pelos profissionais de saúde. A proposta deste trabalho é relatar as atividades de educação em saúde bucal promovida por acadêmicos de odontologia aos usuários do Restaurante Popular da Cidade de Patos, localizado no interior da Paraíba/Brasil. Foram planejadas atividades com temas em saúde bucal as quais foram realizadas logo em seguida nas dependências físicas do Restaurante. Os temas das atividades realizadas foram: hábitos de higiene bucal, dieta e mastigação, lesões potencialmente malignas da cavidade oral, doenças periodontais, métodos de higienização de prótese dentária e atividade educativa direcionada para o público infantil. Todas essas atividades tiveram como finalidade incorporar informações importantes sobre os temas abordados, possibilitando que os indivíduos presentes entendessem a importância daquela informação, tornando os métodos preventivos uma prática no dia-a-dia. Com essas atividades percebeu-se o quanto a comunidade era carente em informações sobre saúde bucal, bem como a importância dos projetos de extensão para a formação do acadêmico como um profissional promissor. Conclui-se que o projeto representou uma atividade de extensão importante para os usuários do Restaurante Popular da cidade de Patos/PB, devido à possibilidade de oferecer ao público-alvo acesso a informações e promover a educação em saúde bucal, motivando o autocuidado.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva, Educação em Saúde Bucal, Prevenção, Odontologia.

Content shared under [Creative Commons Attribution 3.0 Licence CC-BY](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/)

- 1 Mestrando em Ciências Odontológicas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, Cidade Universitária Castelo Branco, 58059-900 - João Pessoa, Paraíba, Brasil. [joseklidenberg@gmail.com](mailto:joseklidenberg@gmail.com)
- 2 Graduandos em odontologia da Universidade Federal de Campina-Grande, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil. [luizeduardomv1@gmail.com](mailto:luizeduardomv1@gmail.com); [gilmarianaodontoufcg@gmail.com](mailto:gilmarianaodontoufcg@gmail.com); [mayaralimeira23@gmail.com](mailto:mayaralimeira23@gmail.com); [dayse.hmaia@gmail.com](mailto:dayse.hmaia@gmail.com); [lucianadchacon@gmail.com](mailto:lucianadchacon@gmail.com)
- 3 Doutora em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Recife, Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil. [lcbandeira79@hotmail.com](mailto:lcbandeira79@hotmail.com)
- 4 Doutora em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul, Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil. [rachelperio@gmail.com](mailto:rachelperio@gmail.com)

## Educational practices in oral health directed to the users of the popular restaurant of the city of Patos, Paraíba, Brazil

**Abstract:** Oral health education enables the community to take the theoretical knowledge acquired in the academic environment, having the individual internalize the concepts passed on by health professionals. The purpose of this study is to report oral health education activities promoted by dentistry academics to the users of the Popular Restaurant in the City of Patos, located in the interior of Paraíba State, Brazil. The activities were all planned on oral health, and were done right away in the physical premises of the Restaurant. The themes of these activities were: oral hygiene habits, diet and chewing, potentially malignant lesions of the oral cavity, periodontal diseases, methods of hygiene of dental prostheses and educational activity directed to children. All of these activities had the purpose of incorporating important information on the topics addressed, enabling the individuals present to understand the importance of this information, making preventive methods a daily practice. With these activities it was noticed how much the community was lacking in oral health information, as well as the importance of extension projects towards the formation of the academic as a promising professional. It is concluded that the project represented an important extension activity for the users of the Popular Restaurant in the City of Patos, due to the possibility of offering the public access to information and promoting oral health education, motivating self-care.

**Keywords:** Public Health, Oral Health Education, Prevention, Dentistry

## Las prácticas educativas en salud oral orientadas a los usuarios del restaurante popular de la ciudad de Patos, Paraíba, Brasil

**Resumen:** La educación para la salud oral permite a la comunidad a tomar los conocimientos teóricos adquiridos en el ámbito académico haciendo que el individuo internalice los conceptos transmitidos por profesionales de la salud. El propósito de este estudio es reportar las actividades de educación de salud oral promovidas por estudiantes de odontología dirigidas a los usuarios de un restaurante popular en la ciudad de Patos, en el interior del estado de Paraíba, Brasil. Las actividades fueron planificadas con temas de salud oral que fueran realizadas luego en secuencia en las instalaciones físicas del restaurante popular. Los temas de las actividades llevadas a cabo fueron: higiene bucal, dieta y masticación, lesiones potencialmente malignas de la cavidad oral, enfermedad periodontal, métodos de higiene de las prótesis dentales y actividad educativa dirigida a los niños. Con estas actividades se pretendió incorporar información importante sobre los temas tratados, para que las personas presentes comprendan la importancia de esa información, haciendo de los métodos preventivos una práctica diaria. Se observó lo mucho que la comunidad carecía de información sobre la salud oral, y la importancia de los proyectos de extensión para la formación académica de un profesional comprometido. Se concluye que el proyecto era una actividad de difusión importante para los usuarios del restaurante popular en la ciudad de Patos/PB, debido a la posibilidad de ofrecer el acceso público a la información y promover la educación sobre salud bucal, fomentando el auto cuidado.

**Palabras-clave:** Salud Colectiva, Educación en Salud Oral, Prevención, Odontología.

## Introdução

A promoção de saúde é um processo complexo que envolve a compreensão da relação do homem com os indivíduos, com sua história, seus padrões de desenvolvimento, crenças, suas relações com o mundo, com seu ambiente sociocultural, com suas necessidades, direitos e formas de vida. Portanto, promover e educar em saúde significa contribuir para mudanças no estilo de vida das pessoas, favorecendo o conhecimento e, conseqüentemente, propiciando o bem-estar físico e emocional. Além da melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, o trabalho da promoção em saúde possibilita a quebra da relação vertical existente entre o profissional

da saúde e sujeito que está recebendo a ação (KRUSCHEWSKY; KRUSCHEWSKY; CARDOSO, 2008; OLIVEIRA et al.,2009).

Na área da odontologia, as ações educativas em saúde bucal possibilitam levar à comunidade os conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico, fazendo com que o indivíduo internalize os conceitos repassados pelos profissionais de saúde, promovendo uma reflexão do indivíduo sobre seu estado de saúde bucal (VASCONCELOS et al. 2001; REIS et al. 2010).

Além de divulgar a informação, da universidade para a comunidade, as ações intervencionistas em saúde bucal visam à redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, na medida em que estes

fatores podem provocar doenças como, por exemplo, a cárie dentária e doença periodontal (DITTERICH et al., 2007).

A educação em saúde tem o poder de provocar a mudança de atitude do paciente em relação aos hábitos com a saúde bucal, que é obtida através da criação ou da própria autopercepção. Para que se alcancem estas mudanças, é importante a motivação do paciente. A motivação é uma poderosa ferramenta para promover a saúde bucal da população, melhorando a qualidade de vida da mesma, devendo ser trabalhada junto aos indivíduos o mais precocemente possível (NUNES et al., 2015).

Com isso, a educação estimula os pacientes a aprender, capacitando-os para tomar decisões e fazer escolhas relacionadas à sua saúde bucal, objetivando atingir um nível de higiene bucal e uma taxa de progressão das doenças mais prevalentes da cavidade oral (cárie dentária e doença periodontal) que seja compatível com a manutenção de uma dentição natural, funcional e esteticamente aceitável por toda a vida (DITTERICH et al., 2007; NUNES et al., 2015).

O Programa de Restaurantes Populares do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome apoia iniciativas de implantação de polos que fornecem alimentação devidamente balanceada nos centros urbanos, especialmente em locais onde o fluxo de trabalhadores e indivíduos sob o risco de insegurança alimentar é expressivo, e principalmente naqueles municípios que possuem um baixo coeficiente do Índice de Desenvolvimento Humano-IDH (GONÇALVES; CAMPOS; SARTI, 2011).

O Restaurante Popular da cidade de Patos-PB serve diariamente em média 550 refeições, e vários são os grupos beneficiados com o programa, desde crianças, adultos, pessoas portadoras de deficiências e idosos. Como se trata de um grupo concentrado em único local e uma demanda alta e relativamente carente em informações, torna-se importante a implantação de medidas de educação em saúde em diversos campos.

Dessa forma, o projeto de extensão intitulado: ‘Atenção à saúde bucal dos usuários do restaurante popular de Patos/PB’ teve como objetivo promover educação em Saúde Bucal aos usuários do Restaurante Popular, localizado na cidade de Patos/PB, através de ações educativas executadas no interior do próprio restaurante. Essas atividades ofereciam informações pertinentes sobre diversos temas em saúde bucal, possibilitando ao usuário uma reflexão sobre seu estado de saúde bucal consequentemente promovendo mudanças de hábitos bucais e motivando o autocuidado.

## Métodos

### *Público-alvo*

O projeto atendeu os usuários do Restaurante Popular de Patos/PB com atividades desenvolvidas no próprio local,

foram planejadas e executadas atividades em saúde bucal com o intuito de promover uma maior interação e integração entre a comunidade e os extensionistas, em média, as atividades educativas contemplavam 500 usuários.

### *Local*

O Restaurante Popular fica localizado na periferia da cidade de Patos – PB, Rua Manoel Mota, Jatobá - CEP 58707430, bem próximo a Universidade Federal de Campina Grande (Campus Patos/PB), sendo gerido pelo poder público estadual, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

### *Aspectos éticos*

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Alcides Carneiro em pesquisa sobre o protocolo nº sob o número: 35450214.6.0000.5182.

### *Execução das atividades*

O primeiro passo na execução do projeto foi o chamado reconhecimento da área de atuação, oito alunos regularmente matriculados no curso de odontologia juntamente com as duas professoras orientadoras visitaram o local onde posteriormente seriam realizadas as atividades.

Ao chegar ao local, os extensionistas apresentaram o projeto à diretoria do restaurante popular e em seguida explanaram como ocorreriam as palestras e quais temas poderiam ser abordados mensalmente.

Semanalmente, antes das atividades serem executadas, o grupo de extensão discutiam quais seriam os melhores materiais e método para explorar o tema abordado, bem como eram discutidas as dificuldades, o *feedback* com o público e qualquer outro assunto pertinente ao projeto. As atividades foram divididas de acordo com os meses, no qual cada um teria um tema principal que seria subdividido em quatro atividades educativas por semana durante o horário de funcionamento do estabelecimento (11:00 às 14:00).

Geralmente, uma média de 550 usuários participava das atividades, que eram realizadas durante o período de espera na fila. Na medida em que os beneficiados entravam para realizar a refeição um novo grupo de pessoas da fila era abordado pelos alunos onde os mesmos repetiam a atividade, e dessa forma era possível atingir todo o público-alvo durante a execução das ações.

A sensibilização da população acontecia de forma dinâmica e individual de acordo com a temática e sua aplicabilidade aos grupos etários e suas necessidades. Nessa abordagem, os alunos procuravam promover a

reflexão dos participantes sobre o tema abordado e a repercussão deste sobre sua saúde bucal.

### *Preparação prévia para abordagem ao público do Restaurante Popular de Patos- PB*

Previamente ao início das ações educativas, aplicou-se um formulário aos usuários com objetivo de avaliar a autopercepção da saúde bucal. Dentre as variáveis verificadas, encontram-se dados sociais (sexo e faixa etária), e questões relativas à saúde bucal (visitas ao dentista, escovação, uso do fio dental, entre outras).

Os participantes foram abordados no referido local, sendo o critério de inclusão baseado na presença dos mesmos no dia aplicação do instrumento, na concordância em participar e ter idade superior a 18 anos.

Simultaneamente confeccionou-se uma “Caixa Tira-Dúvidas”, na qual os frequentadores do Restaurante Popular possuíam liberdade para escrever suas possíveis dúvidas sobre qualquer tema relativo à saúde bucal e ao atendimento odontológico oferecido pela Clínica-Escola da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Desse modo, teve-se a oportunidade de conhecer os anseios e necessidades desse público, podendo assim, direcionar as futuras atividades voltadas para os principais pontos questionados na caixa.

Em relação às perguntas contidas na caixa, a maior parte era voltada para o horário de funcionamento e serviços oferecidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG.

Foi preparado um cronograma com os dias da semana e os turnos nos quais cada atendimento em específico era ofertado e em seguida foi fixado no mural do restaurante.

No que diz respeito às dúvidas referentes à saúde bucal, a maior parte era direcionada para temas relacionados a hábitos de higiene bucal, e a influência da dieta sobre o sistema estomatognático.

Ademais, para que houvesse maior interação do público com cada tema abordado, foram confeccionadas “mini-placas”, expostas na entrada do Restaurante Popular, exibindo o tema a ser abordado na semana.

## **Relato de Experiência**

Inicialmente analisou-se o grupo etário com maior frequência (Figura 1), para em seguida realizar o início das intervenções; entre a população estudada a idade de 18 e 25 anos (46,1%) foi a que apresentou maior frequência, seguida da faixa etária dos 26-35 anos (28%) e com menor frequência encontra-se a faixa etária dos 56 a 65 anos (4%).

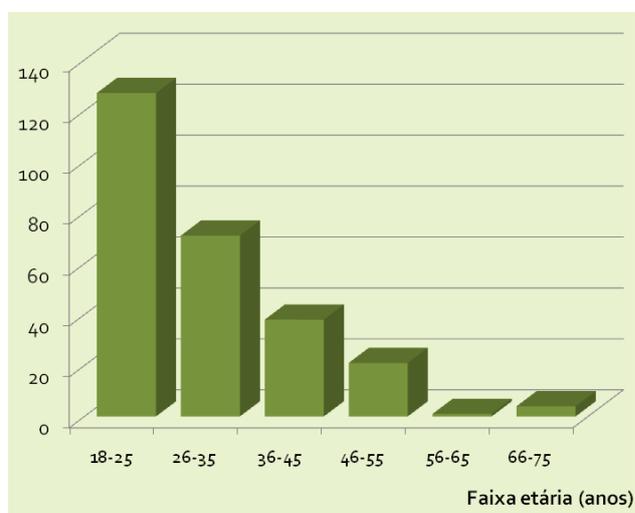
### *Hábitos de higiene oral*

Este foi o primeiro tema a ser abordado pela equipe de participantes da extensão. Realizou a exposição de uma

mesa demonstrativa, na qual vários tipos de escovas dentais, cremes dentais, enxaguatórios bucais e fio dental foram mostrados, explicando a importância do uso em específico de cada um desses itens.

Além disso, confeccionou-se um macromodelo bucal para orientar a forma de escovação mais adequada (Técnica de Fones e Bass Modificada) assim como os tipos de escovas indicadas e uso do fio dental na dependência das necessidades de cada indivíduo para o público presente.

Visando ressaltar o tema abordado, banners e panfletos foram expostos, sendo estes últimos entregues a cada participante colaborador da ação semanal.



**Figura 1:** Faixa etária dos usuários do Restaurante Popular.

### *Dieta e mastigação*

O segundo tema a ser trabalhado foi abordado através de um painel que ilustrava uma pirâmide alimentar que dava destaque aos pontos principais de uma dieta saudável. Além disso, o painel exibia as consequências da perda dentária e hábitos de mastigação inadequados, que poderia acarretar condições anormais do funcionamento do sistema mastigatório.

Ao final da abordagem, foi oferecida uma degustação de frutas frescas aos participantes da atividade, incentivando o consumo de alimentos saudáveis, assim como uma dieta não-cariogênica.

### *Lesões potencialmente malignas e doenças periodontais*

Dando sequência às atividades, relatou-se, através de *banners* autoexplicativos e fotos educativas em alta

resolução, a respeito de doenças periodontais como gengivite e periodontite, que acometem os tecidos periodontais e são tidas com pouca importância entre a população.

Com relação às lesões com potencial de malignidade, as mais prevalentes para abordagem são: queilite actínica, leucoplasia e eritoplasia (ALVES; GOMES; PEREIRA, 2004; ARNAUD et al., 2014).

Buscando facilitar a orientação dessas lesões, foi escolhido um dos extensionistas para demonstração de modo detalhado de como realizar o autoexame bucal, seguida da distribuição de panfletos ilustrativos com o passo-a-passo do auto-exame.

Quanto às doenças periodontais, foram explanados os seus fatores etiológicos, de risco e modificadores, que são responsáveis pelo estabelecimento, manutenção e progressão dessa doença.

### *Prótese dentária*

De acordo como as respostas obtidas através dos formulários, constatou-se um grande número de perdas dentárias da população em todas as faixas etárias, o que pode estar associado aos fatores econômicos e educacionais da amostra estudada.

Dessa forma, dando continuidade as atividades do projeto, o público em destaque foram os frequentadores que possuíam perdas dentárias e/ou faziam o uso de prótese dentária, sendo essa do tipo: total, parcial ou fixa. Então, visou-se à realização de atividades educativas que procurassem mostrar a importância da reabilitação estética e funcional, como também da higienização dos dispositivos reabilitadores.

Na primeira parte das ações desse módulo foi demonstrada a função e os tipos de próteses existentes para o processo reabilitador, bem como as formas de

higienização adequadas e armazenamento das peças removíveis.

Uma mesa demonstrativa foi exposta, onde se realizou uma demonstração em relação ao tipo ideal de escova a ser utilizada, sendo esta de cerdas endurecidas e com auxílio de dentifrícios (isentos de agentes clareadores de cunho corrosivo). Demonstrou-se o processo de higienização, no caso de próteses fixas e, além desses instrumentos auxiliares, a orientação sobre a utilização de passadores de fio para a limpeza também foi demonstrada.

Na semana seguinte, ainda com o mesmo tema, foi trabalhado o tema das lesões orais causadas pelo uso indevido da prótese dentária. As lesões ressaltadas foram: hiperplasia fibrosa inflamatória, hiperplasia papilar inflamatória, candidíase eritematosa, candidíase pseudomembranosa, úlcera e quelite angular; para elucidar essas lesões utilizou-se *banner* com figuras ilustrativas e panfletos sobre o assunto.

Além das explicações sobre cada uma destas lesões e como elas progridem na cavidade oral, buscou-se enfatizar os principais meios de prevenção e tratamento das mesmas.

### *Amigos e inimigos dos dentes*

Encerrando o ciclo de atividades, o público abordado foi especificamente as crianças que frequentavam o Restaurante Popular.

Buscando a interação desse público, foi montada uma sequência de brincadeiras educativas baseadas em figuras e desenhos que caracterizavam hábitos condizentes e não condizentes, relacionando higiene oral e alimentação (Figura 2).



Figura 2: Mesa demonstrativa e atividades lúdicas. Fonte: dos autores.

Vale lembrar, que antecedendo às brincadeiras, foi feita uma explanação com linguagem adequada ao público infantil, ressaltando a diferenciação entre esses hábitos e qual deles era o melhor.

Em conjuntura com os hábitos de higiene oral condizentes com uma boa saúde bucal, observou-se a necessidade de fazer a demonstração de escovação para esta faixa etária. Com o auxílio de um macro-modelo bucal e de uma escova, realizou-se uma palestra educativa com as crianças.

Prosseguindo com a atividade, foi realizada a entrega de *kits* de saúde bucal, os quais continham: escova, creme dental e folheto informativo sobre como higienizar de forma adequada a cavidade oral.

Após a entrega dos *kits*, as crianças colaboradoras da atividade foram convidadas a participar da escovação supervisionada, a qual foi antecedida pela evidenciação de placa e consolidada com auxílio de escovódromos bucais.

Além disso, objetivando o término desta intervenção foi realizada a aplicação tópica de flúor com moldeiras adaptadas a cada arco dentário em cada criança participante.

Já com relação aos responsáveis pelas crianças, orientações foram repassadas a respeito do cuidado com a dentição decídua, através da alimentação saudável, ressaltando também a importância no cuidado de preservar o dente decíduo (de leite) até o momento da erupção do dente permanente.

## Discussão

A Resolução nº 3 do CNE/CSE, de 19 de fevereiro de 2002, introduziu novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a qual propõe um novo perfil do sujeito egresso/profissional do Curso de Odontologia. Esse novo perfil está pautado na formação humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. O novo profissional de odontologia deve exercer suas atividades de forma generalista e ser proativo para resolução das diversas situações clínicas, voltando sua atenção para realidade local, possibilitando a transformação da sociedade (MORITA; KRIGER, 2001).

É perceptível o quanto os projetos de extensão são fundamentais para a formação do acadêmico como um profissional promissor, uma vez que possibilita que os conhecimentos adquiridos em sala de aula sejam expandidos para além dos seus muros, como fonte de informação para a comunidade. Além disso, as experiências extensionistas possibilitam ao acadêmico de odontologia a compreensão das políticas de saúde bucal e a responsabilidade do cirurgião-dentista na execução dessas políticas (SHINKAI; CURY, 2000; SCHARF et al., 2016).

Nesse pensamento, a extensão universitária é considerada ferramenta de mudança no ensino acadêmico, como também na sociedade, objetivando-se a troca de conhecimento entre os extensionistas envolvidos e a população beneficiada. O aluno é projetado como peça fundamental nesse processo de transformação, no qual terá a oportunidade de ensinar aprendendo, porque só assim haverá a socialização do saber acadêmico. Essa aliança entre a universidade e a comunidade tornará indissociável o processo ensino-aprendizagem e de difusão do conhecimento (PEREIRA et al., 2011).

No presente projeto de extensão, foi possível perceber o quanto é importante o contato do aluno com a comunidade para sua formação acadêmica, justamente pelas vivências, que dificilmente o aluno teria dentro do ambiente universitário. Estas experiências são de grande relevância para o futuro cirurgião-dentista, visto que a inserção no mercado de trabalho vem se tornando cada vez mais difícil, constituindo-se o exercício da odontologia social e preventiva um campo bastante promissor, que aumenta as oportunidades e modifica o cenário da odontologia, restrita ao atendimento particular.

Domingues et al. (2016) afirmam que as oportunidades de se fazer, conhecer e explorar outros territórios sociais que os tradicionalmente associados à Odontologia podem fazer a diferença na formação profissional do aluno. Com isso, deixa-se de ter o estudante viciado à visão prática liberal, privada da profissão, com especialização precoce e progressiva incorporação tecnológica, muitas vezes sem evidências científicas.

Algumas dificuldades foram encontradas durante o período de execução do projeto. Dentre os problemas encontrados pode-se citar: a falta de um local mais adequado para a realização das atividades, pois as mesmas ocorriam na porta de saída do refeitório e, logo após a realização das refeições, alguns usuários do serviço se recusavam a participar das atividades pelos seguintes motivos:

1. o seu retorno para casa;
2. a resistência da população frente às atividades de educação em saúde, uma vez que uma parcela dos indivíduos assistidos pelo projeto dava mais atenção aos procedimentos odontológicos de maior complexidade, os quais não poderiam ser realizados naquele recinto, o que dificultava o estabelecimento de diálogos, parcerias e descobertas;
3. o horário em que as atividades eram realizadas, pois parte da população que fazia uso do serviço se sente desconfortável com a exibição de imagens contendo estruturas da região orofacial e suas patologias, após a realização das refeições;
4. parte do público ser composta por trabalhadores que tinham apenas aquele horário para a realização de suas refeições;
5. a escassez de material para a realização destas ações.

Ao final de cada atividade os participantes procuravam interagir fazendo perguntas e tirando dúvidas com relação ao tema que estava sendo abordado, consequentemente isso permitiu a interação dos extensionistas com a comunidade facilitando a aplicação e a resolutividade das ações.

Apesar das dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do projeto, foi perceptível, tanto pela equipe de extensão quanto pelos usuários, a importância e o impacto dessas atividades educativas para o público-alvo. Alguns participantes relataram que nunca tinha participado de uma atividade educativa em saúde bucal, e com os conhecimentos repassados naquelas atividades desenvolvidas foi possível adquirir informações relevantes para melhoria e mudanças de hábitos em saúde bucal.

### Considerações Finais

Apesar das dificuldades encontradas para o desenvolvimento desse projeto de extensão, conclui-se que o mesmo representou uma atividade de grande relevância para o processo de promoção e prevenção de saúde bucal direcionado aos usuários do Restaurante Popular da Cidade de Patos/PB, devido à possibilidade de oferecer ao público acesso a informações, bem como motivar o autocuidado, pois, ao adquirir informações sobre saúde bucal, espera-se que os indivíduos modifiquem seus hábitos, além de torná-los multiplicadores de informações.

Outro ponto importante é em relação à inserção do graduando em atividades extramuros, que possibilitou que o estudante pratique os ensinamentos adquiridos durante o curso, em convergência com a realidade apresentada.

Por fim, sugere-se que novas intervenções sejam realizadas no referido restaurante, com intuito de superar os desafios impostos na primeira edição do projeto, como também fortalecer/intensificar as intervenções já realizadas.

### Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Campina Grande pela aprovação do projeto. À direção do Restaurante Popular da cidade de Patos-PB pelo apoio e disponibilidade.

### Contribuição de cada autor

J. K. O. J., planejamento e execução do projeto e confecção/edição do artigo; L. E. M. V., planejamento e execução das atividades do projeto e revisão do abstract e resúmen; M. da S. H. L., execução do projeto, descrição

das intervenções realizadas e tabulação dos dados; M. G. G. M. de A., contribuição na parte escrita das atividades e desenvolvimento das intervenções do projeto; D. H. M. O., execução das atividades inerentes ao projeto, descrição das intervenções realizadas e tabulação dos dados; L. D. C., planejamento das atividades e execução, confecção do *abstract* e *resumen*.

### Referências

- ALVES, P. M.; GOMES, D. Q. D. C.; PEREIRA, J. V. Prevalência das lesões cancerizáveis na cavidade oral no município de Campina Grande-Paraíba-Brasil. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.8, n. 3, p.247-254, 2004.
- ARNAUD, R. R.; SOARES, M. S. M.; PAIVA, M. A. F.; FIGUEIREDO, C. R. L. V.; SANTOS, M. G. C.; LIRA, C. C. Queilite actínica: avaliação histopatológica de 44 casos. **Revista de Odontologia da UNESP**, v.43, n.6, p.384-389, 2014.
- DITTERICH, R. G.; PORTERO, P. P.; WAMBIER, D. S.; PILATTI, G. L.; DOS SANTOS, F. A. Higiene bucal e motivação no controle do biofilme dental. **Odontologia Clínica-Científica**, v. 6 , n. 2, p. 123-128. 2007.
- DOMINGUES, G. G.; FONSÊCA, G. S.; ZILBOVÍCIUS, C.; JUNQUEIRA, S. R. Contribuições de estratégias extramurais para a formação em odontologia. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n.2, p.105-111, 2016.
- GONÇALVES, M. P.; CAMPOS, S. T. D.; SARTI, F. M. Políticas públicas de segurança alimentar no Brasil: uma análise do Programa de Restaurantes Populares. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v.1, n.1, p.92-111, 2011.
- KRUSCHEWSKY, J. E.; KRUSCHEWSKY, M. E.; CARDOSO, J. P. Experiências pedagógicas de educação popular em saúde: a pedagogia tradicional versus a problematizadora. **Saúde & Comunicação**, v. 4, n. 2, p.160-176, 2008.
- MORITA, M.C.; KRIGER, L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. **Revista ABENO**, v.4, n.1, p.17-21, 2001.
- NUNES, L. S. R.; GOMES, G. M.; DA SILVA JUNIOR, L. G.; SANTOS, M. D. C. S.; MIRANDA, R. S.; EVANGELISTA, L. M. Teia de aranha: uma visão criativa em saúde bucal. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 6 (supl. 1), p. 793-799, 2015.
- OLIVEIRA, C. B.; FRECHIANI, J. M.; SILVA, F. M.; Maciel, E. L. N. As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 2, p. 635-44, 2009.
- PEREIRA, S. M.; MIALHE, L.; PEREIRA, L. J.; SOARES, M. F.; TAGLIAFERRO, E. P. S.; MENEGHIM, M. C.; PEREIRA, A. C. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do

acadêmico em odontologia. **Arquivos em Odontologia**, v. 47, n. 2, p. 95-103, 2011.

REIS, D. M.; PITTA, D. R.; FERREIRA, H. M. B.; JESUS, M. C. P. D.; MORAES, M. E. L. D.; SOARES, M. G. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.1, p.269-276, 2010.

SCHARF, D.; FREITAS-OLIVEIRA, M.; OLIVEIRA, A.; SCHLINDWEIN, C. H.; SOUZA RASTELLI, M. C.; ANDRADE, I. C. G. B. Odontologia itinerante na extensão: FURB móvel– Promovendo saúde bucal e cidadania. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 37-42, 2016.

SHINKAI, R. S. A.; CURY, A. A. D. B. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 16, n. 4, p. 1099-1109, 2000.

VASCONCELOS, R.; MATTA, M. L.; PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **Brazilian Dental Science**, v.4, n. 3, p.43-51, 2001.

\*\*\*

---

Como citar este artigo:

OLIVEIRA JÚNIOR, J. K. de; VIEIRA, L. E. M.; LIMEIRA, M. da S. H.; DE ARAÚJO, M. G. G. M.; OLIVEIRA, D. H. M.; CHACON, L. D.; MACENA, M. C. B.; RODRIGUES, R. de Q. F. Práticas educativas em saúde bucal direcionada aos usuários do restaurante popular da cidade de Patos – PB. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 2, p. 67-74, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/4983/pdf>>